



# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

## AUTÓGRAFO Nº 244/2022 Projeto de Lei Complementar nº 15/2022 (Autoria: Poder Executivo)

Altera o Quadro de Pessoal dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica da Estância Turística de Ibitinga, criado pela Lei Complementar nº 037, de 29 de setembro de 2010 e dá outras providências.

**Art. 1º** Fica criado o emprego público denominado “Professor de Educação Especial”, de provimento por concurso público, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, com vinculação ao Regime Geral da Previdência Social a ser acrescido ao Quadro de Pessoal dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica da Estância Turística de Ibitinga, na Classe de Docente da Lei Complementar Municipal nº 037, de 29 de setembro de 2010.

**§ 1º** O emprego público de Professor de Educação Especial possui a jornada de trabalho semanal de 30h00 (trinta horas), organizadas em 36 (trinta e seis) unidades de 50 (cinquenta) minutos, sendo, 24 (vinte e quatro) unidades de atividades com alunos; 2 (duas) unidades de trabalho pedagógico coletivo; 2 (duas) unidades trabalho pedagógico individual; e 8 (oito) unidades de trabalho pedagógico diversos a ser cumprido em local escolhido pelo docente ou conforme exija a atividade.

**§ 2º** O Professor de Educação Especial atuará em todas as etapas da Educação Básica ofertadas pela rede municipal de ensino, no atendimento aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, no apoio aos docentes que atendem esses alunos em classes regulares, bem como nos programas e projetos relacionados ao atendimento educacional especializado.

**§ 3º** A jornada semanal de trabalho do Professor de Educação Especial será composta por aulas, na proporção de 2/3 (dois terços) da carga horária total; e por atividades de trabalho pedagógico na proporção do 1/3 (um terço) residual, consideradas como um inteiro as frações iguais ou superiores a 0,5 (cinco décimos), desprezando-se as menores, nos termos do § 4º do artigo 2º da Lei federal nº 11.738/2008 e em conformidade com o inciso VII, do artigo 4º da Resolução CNE/CEB nº 02/2009.

**§ 4º** As aulas e as atividades de trabalho pedagógico, terão a duração fixada em 50





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

(cinquenta) minutos, contudo, o cumprimento da jornada de trabalho do Professor de Educação Especial se dará sempre por mensuração de horas de 60 (sessenta) minutos.

**Art. 2º** A carga horária, grau de escolaridade e atribuições do emprego público de Professor de Educação Especial são as descritas abaixo:

- i. **Carga horária:** 30 (trinta) horas semanais.
- ii. **Grau de escolaridade:** Ensino Superior, Graduação em Licenciatura em Educação Especial; ou Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, com habilitação em Educação Especial ou Pós-Graduação lato sensu com, no mínimo, 360 (trezentas e sessenta) horas na área de Educação Especial para concluídos até 2009 e, de 600 (seiscentas) horas na área de Educação Especial para concluídos a partir de 2010 e experiência docente na educação básica de 3 (três) anos.
- iii. **Atribuições:**

CBO:

2392 Professores de educação especial

#### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Promovem a educação de alunos com necessidades educativas especiais ensinando-os a ler e escrever em português e em braille, calcular, expressar-se, resolver problemas e as atividades da vida diária, desenvolver habilidades, atitudes e valores; desenvolvem atividades funcionais e programas de estimulação essencial e de educação de jovens e adultos, avaliando as necessidades educacionais dos alunos; realizam atividades como: planejar, avaliar, elaborar materiais, pesquisar e divulgar conhecimentos da área; podem dirigir e coordenar estabelecimentos de educação especial.

#### CONDIÇÕES GERAIS DE EXERCÍCIO

Atuam em atividades de ensino, saúde e serviços sociais, pesquisa e desenvolvimento, atividades recreativas, culturais e desportivas e administração pública, defesa e seguridade social. São estatutários ou empregados com carteira assinada; trabalham tanto individualmente como em equipe interdisciplinar, com supervisão ocasional, em ambientes fechados e em horário diurno. Eventualmente, trabalham em posições desconfortáveis durante longos períodos; em algumas atividades podem trabalhar sob pressão, levando-os à situação de estresse. Também podem estar expostos a ruído intenso, condições insalubres e agressões físicas.

#### RECURSOS DE TRABALHO

Bengala, pré-bengala, tele lupa, \*televisão, vídeo, CCTV, \*softwares – virtual vision, dos-vox, aparelho de som, \*filmadora, máquina fotográfica, otoscópio, computador/imprensa, \*pranchetas de comunicação, \*cadeiras/mesas adaptadas aos DF, materiais para integração sensorial (rolo vestibul), \*impressora braille, máquina xérox, utensílios adaptados (aparador de prato, talheres), soroban, \*teletouch, \*dicionário ilustrado, literatura infantil, muitas ilustrações, recursos para desenvolver materiais em relevo, TV com close caption, \*aparelho de amplificação sonora coletiva,





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

sucatas, material para estimulação visual, material para estimulação auditiva, jogos pedagógicos adaptados, sulfite 40, lupa.

(\* ) – materiais mais importantes.

## RELATÓRIO DE ÁREAS DE ATIVIDADES:

### A - ATUAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ensinar as atividades de vida diária (AVD)

Ensinar as atividades de vida autônoma

Ministrar aulas de orientação para o trabalho

Desenvolver atividades profissionalizantes com os alunos

Orientar estágios dos alunos

Acompanhar treinamento do aluno em empresas

Ensinar conteúdo das disciplinas curriculares

Alfabetizar em braile

Ensinar o uso do sorobã para cálculos matemáticos

Corrigir trabalhos dos alunos

Ensinar conteúdos curriculares em língua de sinais e língua portuguesa

Desenvolver atividades dos diferentes componentes curriculares em libras e língua portuguesa

Trabalhar com comunicação aumentativa e alternativa

Trabalhar com recursos da linguagem da informática

Participar das atividades do programa de integração sensorial

Ensinar o uso de objetos de referência

Ensinar atividades recreativas

Realizar atividades para orientação e mobilidade

Ensinar a organizar os objetos de referência para antecipar as atividades diárias

Ensinar língua portuguesa

Ensinar a língua portuguesa como segunda língua

Realizar atividades lúdicas visando interação socioafetiva

Orientar trabalho em sala de leitura

### B - AVALIAR AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DOS ALUNOS

Identificar as necessidades de aprendizagem dos alunos

Encaminhar alunos para avaliações específicas

Avaliar conhecimento do aluno iniciante

Analisar os resultados das avaliações dos profissionais de outras áreas

Participar do processo de avaliação dos aspectos psicomotor e cognitivo do aluno

Avaliar o desempenho linguístico dos surdos

Avaliar estilos e ritmos de aprendizagem dos alunos

Avaliar comunicação expressiva dos alunos

Avaliar comunicação receptiva dos alunos

Participar da avaliação da comunicação expressiva dos alunos

Participar da avaliação da comunicação receptiva dos alunos

Elaborar instrumentos de avaliação

Avaliar rendimento escolar

### C - PREPARAR MATERIAIS PEDAGÓGICOS E RECURSOS ESPECÍFICOS

Transcrever textos em tinta para o braile

Gravar textos em diferentes suportes (fitas, multimídia etc)





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Transcrever textos em tipos ampliados  
Transcrever à tinta textos em braile dos alunos  
Criar texturas, relevos que transmitam conhecimentos  
Criar material em língua brasileira de sinais (libras) e língua portuguesa  
Elaborar material visual para alunos  
Criar materiais para comunicação alternativa  
Preparar materiais de autocontrate  
Preparar pistas visuais para contextualização de ambientes  
Criar materiais didático-pedagógicos  
Confeccionar materiais didático-pedagógicos  
Produzir fitas de vídeo com legendas e língua de sinais  
Preparar materiais com adaptações motoras e posturais  
Adaptar jogos pedagógicos em braile e em tipos ampliados

**D - PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Participar do planejamento de atividades de integração escola-família-comunidade  
Elaborar plano de aulas  
Participar da elaboração do plano de ensino  
Selecionar atividades e recursos físicos e materiais  
Adequar o currículo às necessidades dos alunos  
Participar da elaboração do currículo escolar  
Planejar programas de intervenção educacional individual  
Planejar componentes curriculares de acordo com ano/ciclo  
Planejar atividades extraclasse  
Planejar a avaliação do processo de ensino-aprendizagem  
Definir conteúdos escolares  
Analisar propostas pedagógicas  
Analisar novas teorias para implementação prática  
Analisar bibliografias sobre síndromes e patologias  
Elaborar projetos de atendimento de jovens e adultos  
Elaborar projetos de estimulação essencial  
Elaborar propostas de ensino da língua portuguesa como segunda língua  
Planejar atividades com base na experiência visual dos alunos

**E - PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES PROGRAMAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL**

Elaborar programas de atendimento educacional  
Implementar programas de atendimento educacional  
Prestar assessoria à comunidade escolar  
Estabelecer parcerias com as famílias  
Elaborar projetos com instituições não escolares  
Desenvolver atividades funcionais que envolvam a comunidade  
Preparar atividades funcionais que envolvam a comunidade  
Estabelecer parcerias com equipes multidisciplinares  
Prestar serviços de apoio pedagógico especializado nas diferentes modalidades de ensino  
Atuar em programas de estimulação essencial  
Atuar em programas de habilitação educacional





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Atuar em programas de reabilitação educacional  
Participar de programas de inclusão escolar  
Realizar atividades pedagógicas e culturais em hospitais  
Elaborar códigos de interação social  
Elaborar programas de atendimento a jovens e adultos  
**F - PESQUISAR SOBRE TEMAS DE INTERESSE DA ÁREA**  
Estudar as propostas da legislação educacional  
Estudar abordagens de comunicação aumentativa e alternativa  
Pesquisar o uso de tecnologias  
Pesquisar bibliografia sobre síndromes e patologias  
Participar de projetos de pesquisa  
Elaborar projetos de pesquisa  
Pesquisar estratégias de aquisição de língua  
Pesquisar a língua de sinais  
Pesquisar temas de educação especial  
Pesquisar língua escrita de sinais  
Pesquisar experiência visual e espacial de surdos e surdocegos  
**G - DIVULGAR CONHECIMENTOS DA ÁREA**  
Divulgar a língua de sinais para a comunidade  
Ministrar palestras e cursos  
Participar de palestras e cursos  
Participar da organização de eventos sobre prevenção  
Participar de fóruns de saúde e educação  
Participar da elaboração de informativos sobre prevenção  
Participar da elaboração de informativos sobre formas de comunicação  
Trabalhar o tema do preconceito em diferentes tipos de eventos  
Participar da organização de seminários, fóruns e outros eventos  
Conceder entrevistas aos meios de comunicação de massa  
Participar da elaboração de textos sobre temas da área  
Contribuir para a elaboração de revistas, jornais e boletins informativos  
Organizar exposições dos trabalhos dos alunos  
Divulgar os resultados dos projetos de pesquisas  
Divulgar a língua escrita de sinais para a comunidade  
**H - FORMAR PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA**  
Preparar a comunidade para interagir com pessoas com necessidades educacionais especiais  
Orientar voluntários para educação especial em comunidades  
Preparar o intérprete de língua de sinais para atuação nas modalidades de ensino  
Preparar a comunidade para uso do braile  
Preparar professores para classes de inclusão  
Preparar profissionais para atuação educacional em hospitais  
Formar guia-intérprete para surdocego  
Preparar instrutores surdos para atuação nas modalidades de ensino  
Preparar comunidade para uso de técnicas de orientação e mobilidade  
Preparar instrutores para atuação na formação profissionalizante do aprendiz





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

DOCÊNCIA EM SALAS DE RECURSOS ATENDENDO ALUNOS INDIVIDUALMENTE OU EM PEQUENOS GRUPOS, PARA ALUNOS QUE APRESENTEM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, EM HORÁRIO DIFERENTE DAQUELE EM QUE FREQUENTEM A CLASSE REGULAR, BEM COMO DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PARA IDENTIFICAR AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS PARA DEFINIR, IMPLEMENTAR, LIDERAR, APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO, ADAPTAÇÃO CURRICULAR, PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E PRÁTICAS ALTERNATIVAS ADEQUADAS AO ATENDIMENTO DAS MESMAS, BEM COMO TRABALHAR EM EQUIPE, INCLUINDO ENTRE OUTRAS AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES COMUNS:

- 1 Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola;
- 2 Preparar aulas, pesquisando e selecionando materiais e informações;
- 3 Elaborar plano de trabalho que contemple as especificidades da demanda existente na unidade, atendidas as novas diretrizes de educação inclusiva;
- 4 Integrar os conselhos de classes/ciclos/séries e participar das horas de trabalho pedagógico coletivo e outras atividades programadas pela escola/município;
- 5 Orientar a equipe escolar quanto aos procedimentos e estratégias de inclusão dos alunos nas classes regulares;
- 6 Ministras aulas em classes de Crianças com Deficiência visando auferir-lhe conhecimentos, bem como integração social;
- 7 Elaborar o plano de aula, selecionando o assunto, o material didático a ser utilizado, com base nos objetivos fixados, para obter melhor rendimento do ensino;
- 8 Ministras aulas, transmitindo aos alunos conhecimentos de conformidade com o tipo e grau de deficiência, aplicar-lhes testes adequados e outros métodos usuais de avaliação baseando-se nas atividades desenvolvidas e na capacidade da classe, para verificar o aproveitamento do aluno;
- 9 Elaborar boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos e anotando atividades efetuadas, para manter um registro atualizado que permita dar informações à gestão da escola e pais;
- 10 Manter estreita relação com demais profissionais do município: Psicólogo, Fonoaudiólogo e Assistente Social;
- 11 Cumprir outras atividades correlatas à sua função, determinadas pelo seu superior hierárquico.

**Art. 3º** Altera-se o Anexo III – Quadro de Profissionais do Magistério Público da Educação Básica, da Lei Complementar nº 037, de 29 de setembro de 2010, e suas alterações posteriores, para acrescentar Escala de Salário ao emprego público permanente de “Professor de Educação Especial”, passando a ter a seguinte descrição:

## ANEXO III

### ESCALA DE SALÁRIO/VENCIMENTO DA CLASSE DOCENTE





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

(ES/V – CD) EFETIVOS

CATEGORIA	FORMAÇÃO	JORNADA	FAIXA	NÍVEL/valor mensal para Jornada Parcial Geral – JPG de 30 horas semanais									
				A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Professor de Educação Especial	Graduação	JPG (30 horas)	2	3.028,44	3.089,00	3.150,78	3.213,79	3.278,06	3.343,62	3.410,49	3.478,69	3.548,26	3.619,22
	Pós-Graduação	JPG (30 horas)	3	3.179,86	3.243,45	3.308,31	3.374,47	3.441,95	3.510,78	3.580,99	3.652,60	3.725,65	3.800,16
	Mestrado	JPG (30 horas)	4	3.497,82	3.567,77	3.639,12	3.711,90	3.786,13	3.861,85	3.939,08	4.017,86	4.098,21	4.180,17
	Doutorado	JPG (30 horas)	5	3.847,60	3.924,55	4.003,04	4.083,10	4.164,76	4.248,05	4.333,01	4.419,67	4.508,06	4.598,22

**Art. 4º** Altera-se o Anexo VI – Quadro de Profissionais do Magistério Público da Educação Básica, da Lei Complementar nº 037, de 29 de setembro de 2010, e suas alterações posteriores, para acrescentar emprego público permanente de “Professor de Educação Especial” com 08 (oito) vagas, descrito no artigo 1º desta Lei Complementar, passando a ter a seguinte descrição:

## ANEXO VI

### QUANTITATIVOS DE EMPREGOS E CARGOS – PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

FUNÇÃO	TOTAL DE VAGAS PREVISTAS	TOTAL DE VAGAS PREENCHIDAS	LEI QUE CRIA OU PREVÊ	SITUAÇÃO DE ACORDO COM ESTA LEI	NOVA REFERÊNCIA DE VENCIMENTO/SALÁRIO
Professor de Educação Especial	08	00	esta Lei	Emprego permanente	Anexo IV da Lei Complementar n.º 037/2010.

**Art. 5º** As despesas decorrentes da execução desta Lei Complementar correrão por conta de verba própria constante do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

**Art. 6º** Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, 28 de junho de 2022.

EDSON FERNANDO INÁCIO  
Vice-Presidente

DANIELA CRISTINA SOUZA BRANCO DE ROSA  
Presidente





# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

ADÃO RICARDO VIEIRA DO PRADO  
2º Secretário

CÉLIO ROBERTO ARISTÃO  
1º Secretário

Registrado na Secretaria da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, em 28 (vinte e oito) de junho de 2.022 (dois mil e vinte e dois).

Shirlei Henrique de Carvalho Ruedas  
Diretora Legislativa

AUTÓGRAFO Nº 244/2022 - PLC 15/2022 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Edson Fernando Inácio e outros.  
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse [https://sapi.ibitinga.sp.leg.br/conferir\\_assinatura](https://sapi.ibitinga.sp.leg.br/conferir_assinatura) e informe o código 2A06-8B05-2DA6-D92D



